

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

70^a Edição



Mato Grosso do Sul segue se industrializando.

Na septuagésima edição do informativo econômico falaremos acerca de algumas iniciativas que estão se materializando em prol do desenvolvimento da economia e do agronegócio de Mato Grosso do Sul. Tais iniciativas pretendem colocar o estado na vanguarda de importantes mercados, como o da celulose e de fertilizantes, promovendo emprego e renda para a nossa população.

A indústria de celulose é hoje um dos setores mais importantes da economia de Mato Grosso do Sul. Desde 2009, os diversos governos que se seguiram tomaram como prioritário o apoio a essa indústria no estado. Antes disso, muito da riqueza que se produziu nesse solo se perdeu pela falta de uma indústria capaz de processar e agregar valor a toda a produção florestal do estado.

Com as políticas de industrialização, a região de Três lagoas experimentou uma aceleração econômica muito forte, sobretudo com a chegada de empresas como a Fibria, Suzano, Eldorado Brasil, Votorantim, entre outras. O apoio estratégico do governo nesse processo foi fundamental para incentivar o desenvolvimento dessas indústrias e a propositura de investimentos necessários ao desenvolvimento de um estado com uma economia fortemente atrelada a commodities.

Hoje somos o segundo maior produtor de celulose do país e o maior em termos de exportação. A indústria de celulose de Mato Grosso do Sul é uma das maiores do mundo, com capacidade de processar mais de 5 milhões de toneladas de celulose por ano. Nos planos do atual governo Riedel e de empresários do setor, existe a perspectiva de tornar Mato Grosso do Sul o maior produtor de celulose do mundo. Para tanto, devem-se ampliar, nos próximos anos, diversas indústrias em Três Lagoas e em outras cidades do estado.

Essas indústrias funcionarão como força motriz no desenvolvimento dessas regiões e transformarão o estado no que podemos chamar de Vale da celulose, em alusão ao Vale do Silício americano. Para atingir este objetivo diversas iniciativas concretas estão em andamento. A Eldorado Brasil, por exemplo, pretende investir mais de R\$ 10 bilhões para duplicar a sua operação em Três Lagoas.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Em Ribas do Rio Pardo, a Suzano pretende investir, por meio do Projeto Cerrado, cerca de R\$ 22,2 bilhões para a construção de uma nova fábrica, que deverá produzir, a partir de 2024, aproximadamente 2,55 milhões de toneladas de celulose por ano.

Temos também a iniciativa do grupo chileno Arauco, que pretende investir cerca de R\$ 15 bilhões para construir uma fábrica de celulose em Inocência, a partir de 2025, com capacidade para produzir outras 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Além destas, existem outras iniciativas que já estão em andamento, como a da Bracell, pertencente ao grupo asiático RGE, que desde 2021 vem expandindo suas operações de plantio, colheita e transporte de madeira em Água Clara. A empresa possui aproximadamente 50 mil hectares de florestas plantadas no município e atribuiu sigilo em relação a novos planos de expansão no estado.

No setor sucroenergético, temos a iniciativa da Inpasa, que já possui uma unidade para produção de etanol de milho em Dourados, mas anunciou recentemente um investimento de R\$ 1,2 bilhão para a construção de sua segunda fábrica no município de Sidrolândia, com previsão de funcionamento a partir do segundo semestre de 2024.

Para dar suporte a essas atividades, o governo do estado tem feito importantes investimentos em outras frentes, como, por exemplo, a construção do Corredor Bioceânico e da Ponte Bioceânica que integrará Mato Grosso do Sul com portos do norte do Chile, reduzindo em até 12 dias a navegação em direção aos parceiros comerciais da Ásia. O investimento para a construção da ponte será de R\$ 85 milhões, cujas obras deverão ficar prontas no 1º semestre de 2025.

Em outra frente, anunciou-se recentemente a decisão da Petrobrás de retomar suas operações no mercado de fertilizantes com a finalização da UFN3 (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados - III) em Três Lagoas, um importante empreendimento que pretende reduzir a dependência dos produtores rurais do estado em relação às importações de fertilizantes estrangeiros. A nova fábrica terá capacidade de produzir cerca de 3.600 toneladas de Ureia e 2.200 toneladas de Amônia por dia, uma produção de aproximadamente 2 milhões de toneladas por ano. A obra foi paralisada com cerca de 80% de sua estrutura concluída. Para finalizá-la serão aportados cerca de R\$ 5 bilhões em fundos do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Conforme o jornal “Correio do Estado”, o novo PAC pretende investir R\$ 44,7 bilhões em obras de desenvolvimento no estado, dos quais R\$ 15,4 bilhões destinados a obras de melhoria na eficiência dos transportes e R\$ 15,7 bilhões para garantir a segurança e diversidade da matriz energética de Mato Grosso do Sul.

São essas algumas das principais iniciativas que estão colocando o Mato Grosso do Sul, em breve, no rumo de um novo ciclo de industrialização, que trará prosperidade para a economia, para o agronegócio e para toda a população deste importante estado.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato agosto/2023 oscilaram entre US\$ 13,94/bushel e US\$ 14,43/bushel, fechando a semana em US\$ 14,01/bushel, o equivalente a R\$ 151,67/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou valorização de 0,82% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,91.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram ligeira valorização. As cotações variaram entre R\$ 121,83/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 126,00/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 123,74/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 122,00/saca.

A semana seguiu com ligeira valorização nos preços internos da soja e quedas nos futuros em Chicago, atenuadas por uma ligeira alta do dólar em relação ao real. O mercado internacional segue envolto por incertezas, onde os agentes buscam encontrar um ponto de equilíbrio justo para os preços da soja.

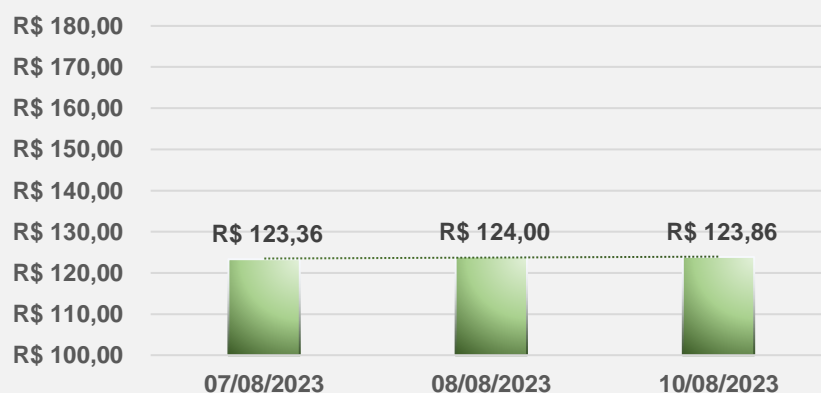
Na semana houve também divulgação do relatório USDA. De acordo com o novo boletim, a safra americana deverá colocar no mercado cerca de 114,4 milhões de toneladas de soja este ano, queda de 2,6 milhões de toneladas em relação ao último report.

Com a produtividade das lavouras americanas praticamente definida, o mercado começará a voltar os olhos para a colheita da soja americana e expectativas em relação à safra 2023/24 que se iniciará na América do Sul nos próximos meses.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 10-08-2023	Bolsa Chicago 11-08-2023	
Campo Grande	R\$ 125,33	R\$ 123,00	ago/23	R\$ 151,67
Chapadão do Sul	R\$ 123,33	R\$ 123,00	set/23	R\$ 144,75
Dourados	R\$ 123,67	R\$ 124,00	nov/23	R\$ 141,60
Maracaju	R\$ 122,33	R\$ 122,00	jan/24	R\$ 142,54
Ponta Porã	R\$ 126,00	R\$ 128,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 121,83	R\$ 123,00		
Sidrolândia	R\$ 123,67	R\$ 124,00	04/08	R\$ 4,87
Média Estadual	R\$ 123,74	R\$ 123,86	11/08	R\$ 4,91

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de setembro/2023 oscilou entre R\$ 53,49/saca e R\$ 55,97/saca, fechando a semana em R\$ 53,71/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda nas cotações. Ao longo da semana o contrato setembro/2023 oscilou entre US\$ 4,89/bushel e US\$ 4,73/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,74/bushel ou R\$ 53,71/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou recuo. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 38,00 (Chapadão do Sul e Campo Grande) e R\$ 39,00 (Chapadão do Sul, Ponta Porã e Sidrolândia), fechando a média semanal na casa dos R\$ 38,57/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 38,30/saca.

Os preços seguem com tendência de queda para o milho no mercado físico em virtude da colheita da safrinha brasileira e, mais adiante, da safra americana. A expectativa é que a safrinha brasileira coloque mais de 100 milhões de toneladas de milho no mercado brasileiro, pressionando ainda mais os preços no mercado interno.

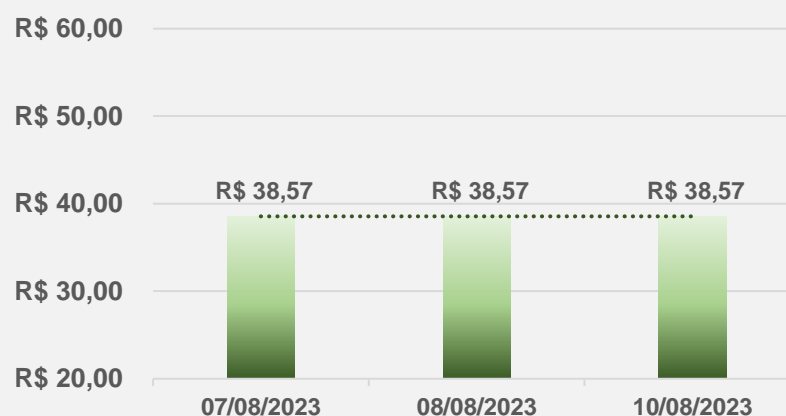
Em Chicago, o mercado segue com tendência de queda nos preços internacionais do milho, sobretudo pela perspectiva de definição da safra americana, que deverá colocar no mercado aproximadamente 384 milhões de toneladas de milho este ano.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 10-08-2023	Bolsa Chicago 11-08-2023	
Campo Grande	R\$ 38,00	R\$ 38,00	set/23	R\$ 55,09
Chapadão do Sul	R\$ 39,00	R\$ 39,00	dez/23	R\$ 56,47
Dourados	R\$ 38,50	R\$ 38,50	mar/24	R\$ 58,09
Maracaju	R\$ 38,50	R\$ 38,50	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 39,00	R\$ 39,00	11-08-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 38,00	R\$ 38,00	set/23	R\$ 53,71
Sidrolândia	R\$ 39,00	R\$ 39,00	nov/23	R\$ 58,06
Média Estadual	R\$ 38,57	R\$ 38,57	jan/24	R\$ 61,60

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite no Mato Grosso do Sul apresenta preços crescentes, custos de produção em queda e demanda interna retraída.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram queda. No leilão de 01/08 o índice registrou recuo de -4,30%, cotado a US\$ 3.100/ton. O leite em pó integral registrou variação de -8,00%, passando de US\$ 3.100/ton no leilão de 18/07 para US\$ 2.864/ton no leilão de 01/08.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,88%, atingindo a marca de R\$ 2,56 por litro de leite vendido aos laticínios em junho e recebido em julho.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,31/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,60/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,73/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de junho deste ano.

Em junho, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -4,07% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -8,02%. No leite pasteurizado houve alta de 4,79%. Para o leite UHT a variação foi de -4,03%. Já a muçarela operou com queda de -4,30%.

Com o recente cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, persiste redução considerável dos custos na cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais e incentivando a ampliação da produção interna do país.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Junho/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,31	R\$ 2,60	R\$ 2,73

Índice Sefaz/Junho

-4,07%

Relação de troca

30,04L = 1 saco de mistura

Preços no 337º Leilão GDT - 01/08/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.100/ton.
Vol. Negociado	32,61 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 2.864/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.454/ton.
Queijo	US\$ 3.910/ton.
Manteiga	US\$ 4.680/ton.
Var. Índice GDT	-4,30%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 224,00/@ do boi gordo e R\$ 209,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de abril mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo – SP circulam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partem da região centro norte do estado circulam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circulam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. Foram verificadas altas nos mercados da Novilha (4,55%), Bezerra (2,42%), Boi Magro (2,73%), Garrote (3,70%) e Bezerro (0,57%). Já as quedas foram verificadas no mercado da Vaca Magra (-1,68%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 224,00/@, a relação de troca passou de 1,76 bezerros por boi gordo para 1,74 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado bovino segue pressionado por escassez de demanda no mercado interno, estabelecendo viés de baixa para os preços da arroba. Paralelamente, os custos de produção da pecuária seguem favoráveis devido aos recuos nos preços da soja e do milho no país, reforçando a perspectiva de queda nos preços da arroba e nos mercados adjacentes. No mês de agosto o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de -5,64%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 11/08/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.313,00	240	R\$ 9,64
Garrote	R\$ 2.800,00	300	R\$ 9,33
Boi Magro	R\$ 3.390,00	375	R\$ 9,04
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.823,00	210	R\$ 8,68
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.458,00	330	R\$ 7,45

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	28/07/2023	04/08/2023	11/08/2023
Boi Gordo	R\$ 229,50	R\$ 224,50	R\$ 224,00
Vaca Gorda	R\$ 213,00	R\$ 210,00	R\$ 209,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou aumentos na segunda semana do mês de agosto. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,70/kg vivo na última semana, montante 2,9% menor do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de junho foram exportadas 2015 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,78 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,76 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 8,87 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Agosto/2023	Média Brasil Agosto/2023
R\$ 5,70	R\$ 5,87

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	mai/23	jun/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	5,93	3,78	-36,26%
Volume (ton.)	2882	2015	-30,08%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	03/08/2023	10/08/2023	% var.
Suíno/Soja	2,67	2,76	3,37%
Suíno/Milho	8,55	8,87	3,74%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 4,80/kg do frango vivo no mês de agosto. O montante representa uma variação de -4,00% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de agosto deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -18,34% no mês de junho, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,28 mil toneladas de carne de frango no mês de junho, gerando um montante de US\$ 29,21 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 7,47 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Agosto/2023	São Paulo Agosto/2023
R\$ 4,80	R\$ 5,00

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	mai/23	jun/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	31,48	29,21	-7,21%
Volume (mil/ton.)	13,55	12,28	-9,37%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	03/08/2023	10/08/2023	% var.
Frango/Milho	7,02	7,47	6,41%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

